

cacional a que pertence no primeiro dia útil após a finalização do evento;

ÁREA PROMOTORA: Governo Federal / Ministério da Educação e Cultura – MEC em parceria com a UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

OBSERVAÇÕES: O presente comunicado torna sem efeito os seguintes Comunicados: nº 789, de 23 de abril de 2014; nº 944, de 16 de maio de 2014; nº 1.266, de 25 de julho de 2014; nº 1.419, de 08 de agosto de 2014, nº 1.466 de 8 de setembro de 2014 e nº 1.744 de 01 de dezembro de 2014..

PUBLICAÇÃO POR OMISSÃO NO DOC DE 30/05/14 COMUNICADO Nº 0003.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais, conforme o que lhe representou a Diretoria de Ensino Fundamental e Médio/ Núcleo de Alfabetização, COMUNICA aos Professores Alfabetizadores inscritos em 2014, a participarem do Curso de Extensão Universitária Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC

A - JUSTIFICATIVA: A fim de subsidiar a implementação do Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa na Rede Municipal de Educação de São Paulo em 2014, de forma que:

I – Todos os alunos estejam alfabetizados ao final do 3º ano do Ensino Fundamental de 9 anos (8 anos de idade);

II – Sejam alcançadas a previsão e meta do IDEB para 2014;

III – Haja diminuição dos índices de evasão e repetência no Ensino Fundamental de nove anos.

Indicamos a necessidade de realização da formação dos Professores Alfabetizadores da Rede Municipal de Educação de São Paulo.

B - OBJETIVOS:

I – Fornecer subsídios que permitam ao professor encaminhar a construção do Sistema Numérico Decimal – SND em situações que respeitam as características da infância, de modo que a criança possa investigar as regularidades do sistema de numeração decimal para compreender o princípio posicional de sua organização;

II – Oferecer subsídios teóricos e práticos para amparar práticas pedagógicas com o intuito de garantir que a criança possa elaborar interpretar e resolver situações-problema do campo aditivo e multiplicativo e construir estratégias de cálculo mental e estimativo;

III – Reconhecer a compreensão leitora - e fornecer subsídios para que ela ocorra - como trabalho imprescindível para a criança aprender a ler matemática e ler para aprender matemática;

IV – Caracterizar a comunidade de aprendizagem da sala de aula com vistas a Alfabetização Matemática, na perspectiva do letramento, de todos os alunos, levando em conta a diversidade da população brasileira e em todos os eixos estruturais da disciplina – Números e Operações, Pensamento Algébrico, Geometria, Grandezas e Medidas e Educação Estatística;

V – Destacar a intencionalidade pedagógica como elemento essencial no processo de alfabetização;

VI – Compartilhar vivências de professores que buscam garantir os Direitos de Aprendizagem de Matemática de todos os alunos;

VII – Ampliar as discussões sobre a alfabetização na perspectiva do letramento no que tange a matemática: conceitos e habilidades matemáticas necessários para que a criança possa ser considerada alfabetizada dentro dessa perspectiva;

VIII- Considerar a necessidade de trabalhar os conceitos matemáticos sob a ótica da inclusão em sentido amplo;

IX – Refletir sobre a ideia de número e seus usos em situações do cotidiano, dentro da própria Matemática e em outras disciplinas;

X – Entender a concepção da alfabetização na perspectiva do letramento, compreendendo que a aprendizagem da escrita alfabética constitui um processo de compreensão de um sistema de notação e não aquisição de um código;

XI – Construir e representar figuras geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características - como, por exemplo, número de lados e vértices;

XII – Observar, experimentar e representar, usando recursos diversos, as posições de objetos em diferentes perspectivas, considerando diferentes visões e pontos de vista por meio do uso de diferentes linguagens;

XIII – Estabelecer comparações entre objetos do espaço físico e objetos geométricos (esféricos, cilíndricos, cônicos, pirâmides, prismáticos) sem uso obrigatório de nomenclatura, reconhecendo corpos redondos e não redondos;

XIV – Conhecer as transformações básicas em situações vivenciadas (inclusive em jogos e brincadeiras): rotação, reflexão e translação para criar composições (por exemplo: faixas decorativas, logomarcas, animações virtuais);

XV – Antecipar resultados de composição e decomposição de figuras bidimensionais e tridimensionais (quebra-cabeça, tangram, brinquedos produzidos com sucatas);

XVI – Construir estratégias para medir comprimento, massa, capacidade e tempo, utilizando unidades não padronizadas e seus registros; compreender o processo de medição, validando e aprimorando suas estratégias;

XVII – Reconhecer, selecionar e utilizar instrumentos de medida apropriados à grandeza (tempo, comprimento, massa, capacidade), com compreensão do processo de medição e das características e adequação do instrumento escolhido;

XVIII – Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição, explicando, quando necessário, o modo como ela foi obtida; comparar comprimento de dois ou mais objetos para identificar: maior, menor, igual;

XIX – Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas na forma de ícones, símbolos, signos e códigos em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propaganda), para a compreensão de fenômenos de fenômenos e praticas social;

XX – Ler e interpretar listas, tabelas simples, tabela de dupla entrada, gráficos de barras e pictóricos para comunicar a informação obtida, identificando diferentes categorias;

XXI – Produzir textos a partir da interpretação de gráficos e tabelas

XXII – Problematizar e resolver situações a partir das informações contidas em tabelas e gráficos;

XXIII – Interpretar e resolver situações problemas que envolvem o pensamento combinatório e probabilístico;

XXIV – Perceber a importância da utilização de uma linguagem simbólica na representação e modelagem de situações matemáticas como forma de comunicação;

XXV – Desenvolver o espírito investigativo, crítico e criativo, no contexto de situações-problema, produzindo registros próprios e buscando diferentes estratégias de solução;

XXVI – Relacionar os eixos do ensino e aprendizagem da língua, no trabalho cotidiano em Matemática e nas outras áreas de conhecimento (uso de esferas discursivas/gênero textual referente ao Ciclo de Alfabetização);

XXVII – Estabelecer conexões entre os eixos estruturantes de Matemática e das outras disciplinas, com vistas a ações interdisciplinares;

XXVIII- Propiciar ações que possibilitem o desenvolvimento do trabalho autoral, dentro das possibilidades associadas à infância.

C - CONTEÚDOS:

I - Apropriação do sistema de escrita;

II - Caderno de Apresentação PNAIC Alfabetização Matemática;

III - Organização do trabalho pedagógico;

IV - Quantificação, registros e agrupamentos;

V - Sistema de Numeração Decimal (SND);

VI - Operações na resolução de problemas;

VII - Compreensão leitora na aprendizagem da Matemática;

VIII - A oralidade na perspectiva da alfabetização e na alfabetização Matemática;

XIV - A divisão na resolução de problemas;

X - O ensino e a aprendizagem de Geometria no Ciclo de Alfabetização;

XI - O ensino e a aprendizagem de Grandezas e Medidas no Ciclo de Alfabetização;

XII - Educação Estatística;

XIII - Saberes Matemáticos;

XIV - Análise linguística: discursividade, textualidade e normatividade.

D - METODOLOGIA: Estratégias formativas: atividades de estudo, planejamento e socialização de práticas pedagógicas, seminários locais e estaduais.

E - PÚBLICO ALVO: Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I das EMEF, EMEBS e EMEFM que lecionam em uma das turmas de 1º, 2º ou 3º ano do Ensino Fundamental I, que encontravam-se como regentes em 2013 e cujo nome constava no CENSO Escolar deste mesmo ano.

F - CARGA HORÁRIA: 160 horas.

G - NÚMERO DE VAGAS: 5.001 VAGAS.

H - PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 01/05/14 a 18/12/14.

I - LOCAL: Diretorias Regionais de Educação

J - AVALIAÇÃO: Continua baseada na frequência exigida e execução das tarefas propostas.

L - CERTIFICADOS: Farão jus a certificado os participantes que obtiverem a frequência de 75%, aproveitamento mínimo Satisfatório e após concluírem todo o processo de formação de 160 h.

M - ÁREA PROMOTORA: Governo Federal / Ministério da Educação e Cultura – MEC em parceria com a UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

PUBLICAÇÃO POR OMISSÃO NO DOC DE 30/10/14.

COMUNICADO Nº002

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais e conforme lhe representou a Diretoria de Orientação Técnica - Educação Especial, DIVULGA a realização do Curso Optativo: “Deficiência Física no Contexto Escolar”

I - JUSTIFICATIVA:

Considerando a importância de formação na área da deficiência física, o curso pretende proporcionar aos profissionais conhecimentos pertinentes e específicos para a efetiva inclusão escolar nos mais variados tempos e espaços educacionais.

II - OBJETIVOS:

- Apresentar conteúdos sobre a constituição do aparelho locomotor e as causas da deficiência física, discutindo a diferença entre os termos: paralisia, monoparesia, hemiparesia, tetraplegia, entre outros;

- Conhecer a classificação da deficiência e suas consequências para o desenvolvimento da criança, bem como, a importância da preparação da escola para receber a criança com deficiência física.

III - CONTEÚDOS:

- O que é o sistema locomotor e as partes que o compõe;

- Diferença entre os tipos de deficiência física;

- Causas da deficiência física: pré-natal, peri-natal, pós-natal;

- Classificação das deficiências físicas quanto à aquisição: Congênita, Adquirida;

- Classificação quanto à localização da lesão;

- Classificação quanto ao grau de comprometimento;

- Características da deficiência física e as implicações que apresentam em relação à aprendizagem da criança em geral e em seu desempenho escolar;

- Preparação da escola para o atendimento ao aluno com deficiência física;

- Próteses e Órteses;

- Material Adaptado para alunos com Deficiência Física;

- Construção de material adaptado de acordo com estudo de caso.

IV - METODOLOGIA:

As aulas serão teórico-práticas, levando em consideração os casos de deficiência física, tendo sempre um instrumento visual para facilitar a explicação e o aprendizado dos conceitos estudados. Serão formados grupos visando discussão de estudos de caso. Exibição de vídeos que ilustram o tema proposto. Haverá construção de material adaptado para alunos com deficiência física.

V - PÚBLICO ALVO:

Professor de Educação Infantil, Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, Professor de Ensino Fundamental II e Médio, Coordenador Pedagógico, efetivos ou designados, preferencialmente que tenham alunos com deficiência física em suas Unidades Educacionais e os profissionais que atuam nos respectivos CEFAls.

VI - INSCRIÇÕES:

*POLO IQ/SM

Período de inscrição das 08h00 às 16h00, dos dias 10 e 11/11/14.

- DRE ITAQUERA

As inscrições somente serão admitidas via e-mail no endereço eletrônico: cursoscefaidreiq@gmail.com

- DRE SÃO MATEUS

As inscrições somente serão admitidas via e-mail no endereço eletrônico: smedresaomiguelcefai@prefeitura.sp.gov.br

*POLO JT/FO

Período de inscrição das 08h00 às 16h00, dos dias 13 e 14/11/14.

- DRE JAÇANÃ/TREMEMBÊ

As inscrições somente serão admitidas via e-mail no endereço eletrônico: smedrejacananatremembecefai@prefeitura.sp.gov.br

- DRE FREGUESIA/BRASILÂNDIA

As inscrições somente serão admitidas via e-mail no endereço eletrônico: smcefaifo@prefeitura.sp.gov.br

VII - CRONOGRAMA:

*POLO IQ/SM

- DIAS:19/11/14, 03 e 11/12/14.

- HORÁRIO:

Turma A: 08h00 às 12h00

Turma B: 13h00 às 17h00

- LOCAL:

Centro de Formação da DRE Jaçanã/Tremembê - Av. Gal. Ataliba Leonel, 1021 - Carandirú.

VIII - CARGA HORÁRIA: 12 horas.

IX - TOTAL DE VAGAS: 80 vagas, sendo 20 para cada turma.

X - RECURSOS MATERIAIS: Computador, projetor multimídia, materiais pedagógicos específicos e textos de apoio.

XI - REGÊNCIA:

Márcia Honora – RF: 8.441.999-2

XII - AVALIAÇÃO: Será contínua baseada na frequência exigida, na execução das tarefas e nos registros propostos.

XIII - CERTIFICAÇÃO: Fará jus à certificação o participante que obtiver 100% de frequência e conceito satisfatório (S).

XIV - ÁREA PROMOTORA: SME/DOT - Educação Especial.

PUBLICAÇÃO POR OMISSÃO NO DOC DE 30/10/14

COMUNICADO Nº 003

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais e conforme lhe representou a Diretoria de Orientação Técnica - Educação Especial, DIVULGA a realização do Curso Optativo: “ Comunicação Suplementar e Alternativa no Contexto Escolar ”

I - JUSTIFICATIVA:

Considerando os princípios e conceitos do Documento SME “Mais Educação São Paulo”- Programa de Reorganização Curricular e Administrativa, Ampliação e Fortalecimento da Rede Municipal de Ensino de São Paulo 2013, onde “as crianças, os jovens e os adultos do Município de São Paulo são sujeitos de direitos de aprendizagem, cujas garantias cabem às instituições que zelam pela educação pública no Município”, é fundamental que os educadores compreendam que o desafio maior da escola é conceber a singularidade de cada estudante como algo natural.

II - OBJETIVO:

O objetivo é fazer com que os participantes sejam capazes de revisar o seu papel e dos alunos como sujeitos ativos da comunicação que ocorre dentro e fora da sala de aula, facilitando o processo de ensino e aprendizagem, mesmo quando este envolva a comunicação por meios alternativos ou complementares.

III - CONTEÚDOS:

- Comunicação humana;

- Conceitos de Linguagem, Língua, Fala, Discurso, Código, Comunicação e Interlocução e Interação;

- Sistema complementares de Comunicação Suplementar e Alternativa - CSA: o que é? para que serve? usos no contexto escolar e interface de comunicação;

- Comunicação na escola: mitos do trabalho com oralidade e da criança que não fala como aquela que não aprende, não pensa e não comunica;

- Uso da CSA como ferramenta de comunicação dentro do contexto escolar;

- Uso de recursos de tecnologia assistiva voltados par a CSA;

- Interface com o AEE e os quadros de deficiência múltipla.

IV - METODOLOGIA:

Os encontros se desenvolverão por meio de palestras, grupos de trabalho, discussões e dinâmicas de grupo relacionadas às temáticas, favorecendo a relação entre o conteúdo apresentado e a prática pedagógica.

V - PÚBLICO ALVO:

Professor de Educação Infantil, Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, Professor de Ensino Fundamental II e Médio, Coordenador Pedagógico, Diretor de Escola e Assistente de Diretor de Escola efetivos e designados, preferencialmente que tenham alunos com deficiência em suas Unidades Educacionais e os profissionais que atuam nos respectivos CEFAls.

VI - INSCRIÇÃO:

Período de inscrição em ambas as Diretorias, dias 10 e 11/11/2014.

- DRE GUAIANASES: As inscrições serão realizadas pelo interessado, por ordem de chegada das 09h00 às 16h00, no CEFAl - Guaianases, Rua Comandante Carlos Ruhl, 134 - Guaianases, mediante preenchimento de ficha no local e entrega de cópia do holerite.

- DRE MIGUEL PAULISTA: As inscrições serão realizadas somente pelo e-mail do CEFAl MP - smedresaomiguelcefai@prefeitura.sp.gov.br

VII - CRONOGRAMA:

- DIAS: 13 e 17/11/14 e 02/12/14

- HORÁRIOS:

Turma A: 08h00 às 12h00

Turma B: 13h00 às 17h00

VIII - LOCAL: Auditório da Diretoria Regional de Educação - Guaianases, Rua Agapito Maluf, 58.

IX - CARGA HORÁRIA: 12 horas.

X - TOTAL DE VAGAS: 80 vagas, sendo 40 para cada turma.

XI - RECURSOS MATERIAIS: Computador, projetor multimídia, materiais pedagógicos específicos e textos de apoio.

XII - REGÊNCIA: Márcia Azevedo de Sousa Matumoto - R.G.: 17.507.002-7

XIII - AVALIAÇÃO: Será contínua baseada na frequência exigida, na execução das tarefas e nos registros propostos.

XIV - CERTIFICAÇÃO:Fará jus à certificação o participante que obtiver 100% de frequência.

XV - ÁREA PROMOTORA: SME/DOT - Educação Especial.

RETIFICAÇÃO DO COMUNICADO Nº 1.302, DE 01/08/14, PUBLICADO NO DOC DE 02/08/14, PÁG. 35

LEIA-SE COMO SEGUE E NÃO COMO CONSTOU:

Cronograma – Horário:

Turma 11 – DRE Jaçanã/Tremembê

Quintas-feiras: 19:00 às 22:00h

Datas: 13/11, 27/11, 04/12 e 11/12

Local: Laboratório de informática DRE São Miguel, Avenida Nordestina, 747 – São Miguel Paulista

Regência: Paola Diniz Prandini

COMUNICADO Nº 0004 DE 06 DE JANEIRO DE 2015.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais, conforme subsídios apresentados por Programas Especiais da SME, e CONSIDERANDO:

- a necessidade de continuidade e expansão do tempo de permanência do aluno na escola, por meio de ações sistematizadas de caráter educacional, cultural e social com vistas à promoção da melhoria do desenvolvimento e das aprendizagens dos educandos, do protagonismo dos educandos, do enriquecimento curricular, estimulando o civismo, a valorização e integração escola-aluno, comunidade, por meio da música.

- a importância de se atender ao disposto no artigo 9º da Portaria SME nº 5.543, de 18/09/97, que prevê o período para a realização do Processo de Escolha/Atribuição de Unidades Educacionais de exercício; DIVULGA a relação das Unidades Educacionais disponíveis para escolha/atribuição dos Professores de Bandas e Fanfarras para o ano de 2015, bem como o cronograma do processo e outras orientações de ordem administrativa:

1. Os Professores de Bandas e Fanfarras participarão do Processo de Escolha/Atribuição de Unidades Educacionais de Exercício no ano de 2015 de acordo com a classificação constante no Anexo I deste Comunicado.

2. A escolha/atribuição referida no item anterior ocorrerá: 2.1.Visando à composição/complementação da Jornada de opção.

2.2. Conforme o cronograma: Data: 02/02/2015 (segunda-feira) e 03/02/2015 (terça-feira) Local: Auditório da Secretaria Municipal de Educação, Rua Dr. Diogo de Farias, 1247 – Vila Clementino

Horário: Início das 7:00h às 13:00h

3. No processo de escolha/atribuição de Unidade(s) de exercício, o Professor poderá se fazer representar por instrumento público ou particular de procuração, ou ainda, por declaração de próprio punho, com explicitação dos fins específicos a que se destina, acompanhada por documento de identidade do representante e cópia reprográfica do documento de identidade do representado.

4. Na hipótese de o Professor que se ausentar sem fazer uso da prerrogativa prevista no item anterior, ou que, estando presente, recusar-se a escolher, a autoridade competente atribuir-lhe-á, na ordem de classificação, Unidade(s) de exercício dando-lhe ciência através do Diário Oficial da Cidade de São Paulo.

4.1 - A atribuição pela autoridade competente deverá ocorrer apenas quando a finalidade da escolha referir-se à composição/complementação da Jornada de Opção.

4.2. Ocorrendo a situação referida neste item, é vedada a atribuição de Unidades(s) onde o Professor já tenha anteriormente exercido suas funções e cujo(s) Conselho(s) de Escola tenha(m) deliberado pela sua não continuidade.

5. Na hipótese de remanescerem Professores excedentes ou com Jornada de Opção incompleta, por inexistência ou insuficiência de Unidades para escolha/atribuição, serão eles acomodados, em regime de Jornada Básica Docente, na regência de atividades especificadas nos incisos II, III e IV do artigo 6º, ao aguardo de novas oportunidades de escolha/atribuição, nos termos do artigo 12, ambos da Portaria SME 5.543/97.

6. O documento “Relatório Anual de Atribuição de Aulas - RAAA” será utilizado para registro de participação do Professor de Bandas e Fanfarras em escolhas/atribuições, tanto no processo inicial, quanto nas do decorrer do ano letivo.

7. O “Relatório Anual de Atribuição de Aulas - RAAA” deverá ser entregue pelo Professor na Unidade Escolar escolhida referente à Jornada de Opção, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas após a escolha.

7.1.Quando a escolha/atribuição envolver mais de uma Unidade Escolar, o Professor deverá, na ordem:

a) apresentar o RAAA na Unidade Educacional escolhida para ser sua 2ª Unidade de atuação para ciência do Diretor;

b) entregar o RAAA na Unidade Educacional que será a sede de pagamento do Professor.

7.2. Aplicar-se-ão os procedimentos referidos neste item aos Professores que participarem do processo para fins de complementação de Jornada de Opção.

8. O “Relatório Anual de Atribuição de Aulas RAAA” deverá ser arquivado no prontuário do Professor, retornando à tramitação em todas as oportunidades subsequentes de sua participação em escolha/atribuição, inclusive no decorrer do ano letivo, observando-se então, no que couber, os procedimentos estabelecidos no item 9 deste Comunicado.

9. A relação de vagas constantes no ANEXO II contém as Unidades Educacionais que possuem módulo básico de instrumental de fanfarra simples, com pisto ou banda e que não contam com o respectivo Professor.

10. Todos Professores deverão entregar no ato da atribuição uma cópia do relatório de Instrumentos Musicais existentes nas Unidades Educacionais escolhidas.

11. Orientamos a todos os Professores que farão escolha de nova Unidade para que, visitem a local desejado antes da atribuição, e com a autorização do Diretor (a) verificar os instrumentos musicais existentes na Unidade, bem como a disponibilidade de locais e horários para o desenvolvimento do trabalho.

ANEXO I DO COMUNICADO SME Nº 0004 DE 06 DE JANEIRO DE 2015

CLASSIFICAÇÃO DOS PROFESSORES DE BANDAS E FANFARRAS

FARRAS			Classificação
RF	VINC	NOME	
5776643	1	JOSE INACIO BEZERRA NETO	1
5833388	1	EDSON RODRIGUES	2
5717621	2	RICARDO DE OLIVEIRA RAMOS NETO	3
5308011	3	MARCO ANTONIO RODRIGUES	4
5751934	2	CARLOS AUGUSTO MARTOS	5
620698	1	NEILA ABRAHAO	6
6241638	2	JOSE DA COSTA	7
5565294	3	JOEL FERREIRA DE CARVALHO	8
6187625	3	IVAN OLIVEIRA LOBO	9
6581439	1	MARCELO BONVENUTO	10
5279828	2	HELIO COPPA	11
6666345	1	FABIO BONVENUTO	12
5174945	2	MOISES ALEM MARCONDES	13
6112536	3	VALDIR RIBEIRO FLORIANO	14
5126061	2	ALDINA FRANCISCA DE SA SOARES	15
5177979	2	NEIDE APARECIDA DA SILVA DE CASTRO	16
5200903	4	LUCI FECHER	17
6754198	1	UELINTON DE SEIXAS	18
6753264	1	TERESINHA DE FATIMA FALOPA SILVA	19
6753205	1	REINALDO VENANCIO FERREIRA	20
6755470	1	JOAO BOSCO BARBOSA	21
6753213	1	REINALDO LARA	22
6752918	1	FLAVIO DE ARAUJO	23
6753531	1	NEUZA MARIA TAKAHASCHI	24
5315808	2	MARLENE PAVAN	25
6753060	1	CELIA PEREIRA DE LIMA SOARES	26
6102808	2	SOLANGE MARIA DE A. MODESTO	27
6755275	1	REINALDO AUGUSTO DOS SANTOS FILHO	28
6773460	1	ANTONIO CELSO BRITEL	29
6779344	2	ALBERTO CARLOS R. MACHADO	30
6806066	1	JOAO ERISVALDO DE ARAUJO	31
6785425	1	DAVI SOARES DA SILVA	32
6687296	3	ROBERTO PEREIRA DA SILVA	33
6783244	2	MAURICIO CESAR RODRIGUES	34
6174949	3	SOMA CORREA MARQUES	35
6811361	1	JANE CRISTINA DE SOUZA	36
6918565	1	CLAUDIO MARCELLO GIL IGREJA	37
5457777	2	MARIA APARECIDA MORAES	38
6949185	1	IVO PEREIRA DE CASTRO	39
6946372	1	FLAVIA GISLAINE DE SOUZA	40
6962751	1	WAGNER APARECIDO DA SILVA	41
6963978	1	ROBSON GOMES DOS ANJOS	42
6238751	3	EDSON NOVAQUES ABDORAL	43
7108699	2	ALVIM GONCALVES VIEIRA	44
7093683	3	ALCIR NOGUEIRA JUNIOR	45
7158858	1	JULIANE MARIA MANICA DA CRUZ	46
5504236	2	BENEDITO SOUSA VIEIRA	47
5866634	4	OSVALDO BRAGA MARCONDES	48
7255268	1	MARIA AP. FERREIRA DA C. GONCALVES	49
5198861	2	MARIA CRISTINA KAIZER LUCIO	50
6581439	2	MARCELO BONVENUTO	51
7369034	1	VALERIA ANTUNES RIBEIRO HOMEM	52
7378203	1	NORBERTO QUEIROZ	53
7379739	1	FABIANO GOMES DO NASCIMENTO	54
7182953	4	EDSON NOVAES PRADO	55
7513160	1	ANTONIO CARLOS VIEIRA DE ABREU	56
7507941	1	VLADIMIR GONCALVES DA SILVA	57
7541147	1	VANDERLEI GOMES DE JESUS	58
6766081	3	ANDERSON DE ALMEIDA POSSO	59
7578091	1	RICARDO BONVENUTO	60
7579969	1	SANDRO CARLOS PONTES	61
7584148	1	MIRIAN DE SOUZA PINTO	62
6306713	3	RODRIGO TERRA MOREIRA DE VINCENZO	63